

**OFICINA DE PRODUÇÃO
DE RECURSOS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA O ENSINO
DE ESPANHOL LÍNGUA ESTRANGEIRA (ELE)**

Cristina do Sacramento Cardôso de Freitas (UESC-BA)
crisjesa@ig.com.br

1. Objetivo

O objetivo geral desta oficina é duplo: o de apresentar um acervo diversificado de jogos, canções, vídeos, filmes e atividades lúdicas digitais para auxiliar na prática pedagógica do docente ou futuro docente de língua espanhola como língua estrangeira; e o de estimular a aprendizagem destes idiomas entre os alunos de ensino fundamental e médio nas instituições públicas de ensino, com o auxílio das novas tecnologias.

2. Justificativa

Devido às carências encontradas nas instituições de ensino, propõe-se um trabalho voltado ao uso de diferentes metodologias, a fim de que a aprendizagem se torne mais atrativa e significativa para os alunos.

A utilização de atividades lúdicas no ensino de línguas estrangeiras visa o desenvolvimento de habilidades de pensamento lógico, de compreensão e de formação de uma gramática interna que propicia ao aprendiz a capacidade de fluência no idioma. Este processo contribui com a consolidação da desenvoltura comunicativa e o uso fluente da língua que está sendo estudada, em situações do dia a dia.

A realização desse projeto, em forma de oficina, proporcionará uma maior interação entre o estudante e o aprendizado, fazendo com que os conteúdos fiquem mais atrativos aos olhos dos alunos. Acreditamos que cabe ao professor usar tanto novas metodologias e tecnologias no ensino de línguas estrangeiras, como inserir atividades lúdicas neste processo.

3. Referencial teórico

A escolha de materiais de ensino não é uma tarefa simples, pois será determinada pelo perfil do público-alvo, pelas especificidades do

contexto onde dado material será utilizado, pelas necessidades de aprendizagem, pela metodologia de ensino norteadora, pelo tempo previsto para uso, pelos custos etc. Pressupõe ainda a análise e a avaliação que, apesar de muitas vezes serem feitas de forma superficial, representam o ponto-chave para uma escolha mais adequada e, por isso, devem ser feitas a partir de critérios objetivos e que visem um melhor enquadramento do material (recurso) ao perfil do grupo.

A partir de relatos de alunos do curso de letras, português-espanhol, da Universidade Estadual de Santa Cruz, matriculados na disciplina metodologia do ensino de língua estrangeira, e de formandos do mesmo curso, foi possível observar que a escolha do material didático com o qual se vai trabalhar nas escolas da rede pública de ensino fundamental e médio da região de Ilhéus e Itabuna (BA), é feita, em geral, em poucos encontros, não sendo estabelecidos critérios bem definidos e claros para a escolha, em virtude da brevidade do tempo, dos desencontros entre os docentes e, até mesmo, devido à carência de informações acerca do tema. Isto leva à adoção, em geral, de um material didático único, o livro didático, tendo em vista somente os aspectos gráficos e os custos do material. Não queremos apontar com isto que estas questões não sejam relevantes. Elas o são, porém mais relevantes seriam se, conjuntamente, outros critérios fossem levados em consideração, tais como:

- Se o material oferece flexibilidade de uso;
- Se contribui para desenvolvimento de ambos, professor e alunos;
- Se representa todos os tipos de alunos;
- Se é capaz de motivar os alunos;
- Se é passível de ser utilizado sem a presença do professor;
- Se favorece o êxito dos alunos;
- Se é adequado ao perfil da turma;
- Se contribui para o desenvolvimento da autoconfiança;
- Se expõe o aluno ao uso autêntico da língua;
- Se envolve a todos, provendo oportunidade de uso da língua-alvo;

- Se possui clareza (instruções, layout, ilustrações etc.);
- Se facilita o aprendizado em curto ou longo espaço de tempo;
- Se minimiza ou maximiza o potencial dos usuários (professor e alunos);
- Se apresenta *conexões* com a vida real dos alunos;
- Se proporciona oportunidades para autoavaliação.

Um material mais adequado ao de ensino de línguas é aquele que, além de colaborar no processo da construção da competência linguístico-comunicativa dos aprendizes – oferecendo insumo para que esta competência seja adquirida (ALMEIDA FILHO, 1994), seja adequado ao nível dos alunos, do interesse do aprendiz, forneça suporte ao professor na organização das aulas, se desenvolva a partir de uma sequência lógica para que o aluno e o professor percebam avanços, se destine a fazer pensar, refletir e raciocinar, e não meramente a reproduzir e copiar, estimule a criatividade, favorecendo o crescimento da autoestima do aprendiz, e, em última instância, proporcione a possibilidade de autodidatismo.

4. Metodologia

Partindo do enfoque comunicativo para o ensino de línguas estrangeiras, a proposta em questão desenvolverá os seguintes tópicos durante a oficina que será ministrada em 1 hora e 30 minutos:

4.1. introdução: breve teoria sobre o tema;

4.2. as canções nas aulas de ELE (espanhol língua estrangeira).

Sugerimos que o professor se preocupe em destacar a riqueza do patrimônio musical hispânico como expoente de uma cultura tão diversificada com relação a temas e ritmos. O professor pode explorar o cancionero popular mediante o estudo não somente de seus temas e conteúdos literários, como também das estruturas gramaticais, do vocabulário e das funções comunicativas, através da prática das destrezas oral e escrita. Antes da apresentação de cada canção e intérprete, o professor deve dar aos alunos informações sobre o estilo musical, o tema geral da canção e,

dependendo da importância da mesma, o momento histórico em que foi produzida, o que ajuda a contextualizá-la e compreendê-la melhor. Finalmente, o professor deve tentar oferecer ao aluno uma visão musical que permita conjugar tradição e modernidade, não tendo medo de apresentar-lhes um novo ritmo ou um cantor desconhecido ou tradicional.

4.3. produção de telejornal, baseada na leitura de texto literário.

Trabalhar com textos literários em sala de aula é uma tarefa difícil, sobretudo quando se trata de textos canônicos, ou seja, de obras clássicas, muito ligadas a uma época específica e ao estilo de seu autor. No entanto, é possível fazê-lo e, sugerimos como proposta, que seja através do uso de recursos digitais como o telefone celular, a câmera fotográfica ou o computador com webcam. Após a leitura das obras selecionadas pelo professor, em grupos, os alunos deverão apresentá-la em forma de telejornal, totalmente gravado em vídeo. Para isto, a apresentação poderá conter: imagens, fragmentos da obra, material em áudio e vídeo, formulação de entrevistas, encenações, comentários críticos etc. Neste vídeo de 15-30 min, produzido pelos alunos, deverão estar presentes os seguintes aspectos da obra: introdução; desenvolvimento (autor; momento histórico e cultural), personagens, tempo, espaço, narrador, resumo da história, análise pessoal da obra; conclusão. Com esta atividade, é possível desenvolver no aluno várias capacidades: compreensão escrita; produção escrita; compreensão auditiva, produção oral; trabalho em equipe; uso das novas tecnologias de informação e comunicação, entre outras.

4.4. produção de contos de fadas, em vídeo, para o ensino de ELE

Pode-se pôr este recurso em prática através de diversas atividades que o professor poderá adaptar, dependendo do nível, da idade e dos interesses de cada grupo. O conhecimento necessário para a execução satisfatória desta atividade é o dos pretéritos em espanhol (sobretudo o indefinido e o imperfeito).

Atividades sugeridas:

- tempestade de ideias com o tema contos de fadas;
- construção coletiva (oralmente) de um conto baseado nas palavras ditas na tempestade de ideias;

- assistir a um vídeo de um conto de fadas, em espanhol;
- recontá-lo, coletivamente, com as próprias palavras;
- dramatizar o conto, em grupos, utilizando bonecos de tecido, ou os próprios alunos representando os personagens;
- criar, em grupos, um novo conto e gravá-lo em áudio ou em vídeo (com telefone celular, câmera fotográfica com áudio ou programas de computador específicos).

4.5. técnica de legendagem de vídeos curtos.

O professor poderá propor aos alunos que, em duplas, busquem no youtube um vídeo entre 3 e 5 minutos (exceto videoclipes), com áudio em língua espanhola, sobre um tema do interesse deles e sem legenda. Em duplas, os alunos deverão: escutar todo o vídeo, fazer a transcrição integral em Word, pôr as legendas em espanhol ou em português (2 a 3 linhas por cena), através de programas de computador específicos e ficar atentos para a cor e o tamanho adequados da letra.

Alguns programas gratuitos para legendar de maneira simples são: Windows Movie Maker, Media Subtiter, Divxland Media Subtiter, Open Subeditor. Pode-se ainda criar as legendas em arquivo de bloco de notas, gravá-las em formato SRT e depois utilizar o programa AviRecomp para transferir as legendas criadas para o vídeo. Outra possibilidade é através do próprio Youtube, onde é possível encontrar link's que ensinam a fazê-lo de modo simples, como este:

<https://www.youtube.com/watch?v=QIXmgeePc1s>. No seguinte blog também há diversas sugestões sobre vários programas para legendar vídeos: <http://tradutorlegendagem.blogspot.com.br/2010/03/software-para-legendagem.html>.

Com esta atividade, indicada para alunos dos últimos anos do Ensino Médio, é possível desenvolver as seguintes habilidades: compreensão auditiva; produção escrita em ELE; tradução; concentração e atenção; trabalho em equipe; uso das novas tecnologias de informação e comunicação, entre outros.

4.6. criação de comercial de TV sobre tema transversal adaptado ao ensino de ELE.

Sugerimos uma proposta de criação de um anúncio de tv, através do uso de recursos digitais como o telefone celular, a câmera fotográfica ou o computador com *webcam*. Os temas podem ser escolhidos pelo professor, juntamente com os alunos. Sugiro os seguintes temas transversais para o desenvolvimento dos anúncios de tv, pelos alunos, em grupos: preservação do meio ambiente e do espaço público; importância de saber uma segunda língua; aceitação das diferenças e dizer 'não' ao *bullying*; viagem por um país hispânico; os jovens e a Internet, entre outros. Com esta atividade, é possível desenvolver no aluno as seguintes habilidades: produção oral; produção escrita; trabalho em equipe; uso das novas tecnologias de informação e comunicação etc.

4.7. produção de histórias em quadrinhos em língua espanhola.

Sugiro duas possibilidades de desenvolvimento desta atividade:

- O professor utiliza os recursos do site que indicaremos para escrever sua própria história em quadrinhos e apresentar um novo tema de uma maneira criativa aos alunos;
- Ou, no laboratório de informática da escola, o professor poderá ensinar os alunos a manusear o programa e dizer-lhes que, em grupos, deverão criar suas próprias histórias.

Como o programa para fazer estas histórias em quadrinhos está em inglês, seria adequado que, antes da atividade, o professor fizesse um trabalho em conjunto com a disciplina língua inglesa, realizando a tradução de todo o vocabulário apresentado no site (quase tudo está relacionado à descrição física). Para tal, o professor deverá distribuir 5 temas transversais entre os grupos. Como sugestão, temos os mesmos temas da proposta de criação de anúncios de TV.

A produção de histórias em quadrinhos é um recurso digital que estimula diversos aspectos, como: a criatividade; a expressão escrita; o trabalho em equipe; o uso das novas tecnologias, entre outros. Esta atividade está destinada a alunos de ensino médio, que já possuam um conhecimento mínimo da língua espanhola. Para tal, utilizaremos os recursos do site www.bitstrips.com.

- 4.8.** produção de revista digital em língua espanhola;
- 4.9.** uso de recursos tecnológicos no ensino de ELE (confeção de blogs; realização de atividades *on line* em sites de ensino de ELE; aproveitamento de outros recursos *on line* como vídeos, vídeos, vídeos, filmes, podcasting etc.);
- 4.10.** - atividades lúdicas para apresentação de curta-metragem, filmes e desenhos animados em ELE.

5. Conclusão

Os recursos didáticos, sejam eles digitais ou não, nunca devem contribuir para a promoção de desigualdades sociais ou linguísticas de qualquer espécie. Ao contrário, os materiais devem prover oportunidades de acesso a este tipo de conhecimento. Dentre as questões a nível social que podem ser observadas nos materiais de ensino de língua espanhola, destacam-se a invisibilidade de algumas camadas da sociedade, o que faz com que determinados perfis de alunos não se vejam representados nos livros didáticos. Exemplo disto é a ausência, na maioria dos materiais, de ilustrações que representem alunos com necessidades especiais, pessoas de nível socioeconômico menos privilegiado e de diferentes etnias. Os materiais de ensino de língua estrangeira apresentam, em geral, histórias de pessoas de sucesso, de classe média, brancas, em sua maioria, ou seja, um perfil considerado de prestígio. Cabe aos profissionais de ensino de língua se observarem, enquanto educadores e formadores de opinião, tendo em vista as questões sociais que são escamoteadas nos materiais de ensino de idiomas. Esta construção pode se dar a partir da produção de recursos didáticos que traduzam com mais fidelidade a realidade do seu contexto educacional.

Em última instância, esta proposta de oficina de produção de material didático digital não surge como proposta utópica de sugerir que se abandonem os livros didáticos, os materiais de referência já considerados eficientes no mercado editorial de ensino da língua espanhola, a alunos de nível fundamental e médio, mas de elaborar materiais que venham a complementar as lacunas que os livros e o próprio sistema educacional vão deixando ao longo de sua trajetória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Actas del X Seminario de Dificultades Específicas de La Enseñanza del Español a Lusohablantes: el componente lúdico en la clase de E/ELE, São Paulo, 14 de diciembre de 2002, Brasília: Embajada de España en Brasil, Consejería de Educación, 2003.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Escolha e produção de material didático para um ensino comunicativo de línguas. *Contexturas*: ensino crítico de língua inglesa. São Paulo: APLIESP, 1994. v. 2.

ALVES, M. I. *Aplicações do jogo na atividade escolar*. Monografia de final de curso de la disciplina prática de ensino de espanhol, presentada en la Facultad de Educación de la USP, São Paulo, 1992.

GIL BÜRMANN, M.; GIL-TORESANO, M.; IZQUIERDO, S.; SORIA PASTOR, I. *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid: Edinunem, 2002.

GRIFFEE, D. T. *Songs in action*. Nueva York: Prentice Hall International, 1992.

LAMBERT, M. *Cómo ser más creativo*. Bizkaia, Mensajero, 2001.

LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (Org.). *Produção de materiais de ensino*: teoria e prática. Pelotas: Educat, 2003.

MOITA LOPES, L. P. *Oficina de linguística aplicada*. São Paulo: Mercado das Letras, [s.d.].

MORENO, G. C.; GARCÍA NARANJO, F.; PIMENTEL, R., HIERRO, A. *Actividades lúdicas para la enseñanza de ELE*. Madrid: SGEL, 1999.

NICOLAIDES, C.; FERNANDES, V. Autonomia: critérios para escolha de material didático e suas implicações. In: LEFFA, V. J. (Org.). *Produção de materiais de ensino*: teoria e prática. Pelotas: Educat, 2003.

RAMOS, R. *Oficina de recursos didáticos e lúdicos*. 1. ed. Salvador: Somesbe, Sociedade Mantenedora de Educação Superior da Bahia, 2007.

TARINI, A. M. F. L.; RIBEIRO, I. Formação de professores de línguas: da reflexão à produção de materiais de ensino enquanto práticas sociais. In: FRANSISCHETT, M. N. *et alii*. (Orgs.). *Anais do II Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas – SENIEE*. Francisco Beltrão: Unioeste, 2007.

TOMLINSON, B. Materials evaluation. In: TOMLINSON, B. *Developing materials for language teaching*. UK: Cromwell Press, 2003.

WALWITZ, E. C. von. *O lúdico na sala de aula – o trabalho com jogos, canções, vídeos, palavras cruzadas, teatro etc.* Monografia de final de curso de la disciplina Prática de Ensino de Espanhol, apresentada en la Facultad de Educación de la USP, São Paulo, 1993.

WIDDOWSON, H. G. *O ensino de línguas para a comunicação*. Campinas: Pontes, 1991.

REFERÊNCIAS DIGITAIS

<http://www.disal.com.br>

<http://www.sbs.com.br>

<http://www.santillana.com.br/seccion/profesores>

http://www.videoele.com/zona_profesores.html

<http://www.cvc.cervantes.es>

<http://www.todoele.net>

<http://marcoele.com/actividades/peliculas>